

COMUNICADO SINTUNESP – 30/7/2014

31 de julho é Dia Estadual de Luta na Unesp

Democracia e respeito aos trabalhadores são essenciais



Enquanto discutimos e preparamos nossa participação na reunião extraordinária do Conselho Universitário (CO) da Unesp, marcada para quinta-feira, 31/7, justamente por solicitação da comunidade acadêmica, fomos surpreendidos com alguns fatos na terça-feira, 29/7.

Em vez de priorizar o diálogo efetivo com os servidores e os docentes, em greve há dois meses, a reitoria da Unesp preferiu recorrer à justiça para tentar “solucionar” os impasses gerados diretamente por sua política intransigente e descolada dos anseios da comunidade. Informada de que os servidores estão organizando um conjunto de atividades em suas unidades para acompanhar a reunião do CO, a reitoria optou pela via judicial. Com extrema agilidade – num ritmo absolutamente diferente da lentidão com que trata as ações de interesse dos trabalhadores – a justiça imediatamente concedeu a liminar.

Feitas estas considerações, o Sintunesp esclarece à sociedade em geral e à comunidade acadêmica que a expressão “tranco” é o nome dado pelos servidores às atividades marcadas para 31 de julho, definido pela categoria como “Dia Estadual de Luta”, pela reabertura de negociações. Em hipótese alguma temos a intenção de proibir o direito de ir e vir das pessoas. Especialmente por isso, também queremos que o direito de livre manifestação dos trabalhadores da Unesp seja respeitado!

São Paulo, 30 de julho de 2014.

Sindicato dos Trabalhadores da Unesp - Sintunesp